

|   |
|---|
| Assembleia da República<br>Gabinete do Presidente |
| N.º de Entrada <u>375826</u>                      |
| Classificação<br><u>05/05/02</u>                  |
| Data<br><u>10/10/26</u>                           |



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Por determinação de S.E.C.P.A.R. a  
Sra Secretária da Mesa

10.10.26

*lmbm*

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / XI ( \_\_\_ª)

PERGUNTA Número 604 / XI (2ª)

|  |
|--|
| Expeça-se                                |
| Publique-se                              |
| <u>27/10/2000</u>                        |
| O Secretário da Mesa<br><i>Recorreis</i> |

**Assunto: Cursos com menos de 20 alunos UBI, IPCB, IPG**

**Destinatário: Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior**

*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

A política de subfinanciamento crónico do ensino superior levada a cabo pelos sucessivos governos, e em especial pelo actual Governo PS tem tido consequências muito graves para a degradação dos problemas materiais e humanos com que as escolas estão hoje confrontadas. Os problemas agravam-se e são os alunos e as famílias que pagam a factura. A aplicação do Processo de Bolonha e do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior potenciou uma política de privatização e elitização do ensino superior que visa destruir o ensino superior público de qualidade, gratuito e democrático para todos.

Perante as declarações do Sr. Ministro da Ciência e do Ensino Superior a propósito dos cursos com menos de 20 alunos – “O Estado não financia os cursos com menos de 20 alunos, excepto em casos muito especiais de serem únicos e indispensáveis à escala nacional” – o PCP entende urgente a clarificação destas afirmações e consequências daqui resultantes, sobretudo para os estudantes pela incerteza de saber se os cursos vão efectivamente abrir, ou que alternativas podem recorrer.

Após a 2ª fase de candidaturas, na Universidade da Beira Interior o curso de Filosofia (pós laboral) tem 9 alunos; o de Engenharia Electrotécnica e de computadores tem 16 alunos; o de Química Industrial tem 10 alunos.

No Instituto Politécnico de Castelo Branco, na Escola Superior Agrária o curso de Engenharia da Protecção Social tem 13 alunos; Biologia Aplicada tem 14 alunos; Engenharia Biológica e Alimentar tem 7 alunos.

Na Escola Superior de Educação o curso de Animação Cultural tem 17 alunos; o de Secretariado tem 18 alunos.

Na Escola Superior de Tecnologia, o curso de Engenharia Civil tem 9 alunos; o de Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações tem 2 alunos; o de Engenharia Industrial tem 1aluno; o de



Tecnologias de Informação e Multimédia tem 10 alunos.

Na Escola Superior de Gestão, o curso de Solicitadoria tem 2 alunos; o de Contabilidade e Gestão Financeira tem 12 alunos; o de Gestão de Recursos Humanos tem 10 alunos; e o de Gestão Turística tem 9 alunos.

No Instituto Politécnico da Guarda (IPG), na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, o curso de Comunicação e Relações Públicas (pós-laboral) tem 2 alunos; e o de Animação Sociocultural tem 12 alunos.

Na Escola Superior de Tecnologias e Gestão, o curso de Gestão de Recursos Humanos tem 3 alunos; o de Contabilidade tem 12 alunos; o de Engenharia Civil tem 6 alunos; o de Engenharia do Ambiente tem 8 alunos; o de Engenharia Informática tem 14 alunos; o de Engenharia Topográfica tem 9 alunos; o de Gestão de Recursos Humanos tem 17 alunos; o de Secretariado e Assessoria de Direcção tem 5 alunos; e o de Contabilidade (regime pós laboral) tem 1 aluno.

Na Escola Superior de Turismo e Hotelaria, o curso de Turismo e Lazer tem 16 alunos.

O PCP reafirma a necessidade de ruptura com esta política de cortes, subfinanciamento e desinvestimento no ensino superior público, e a necessidade de uma política educativa de valorização da universidade e do politécnico, de reforço das condições materiais e humanas das escolas, de qualidade pedagógica, e de reforço da acção social escolar.

O PCP entende que no espírito da nossa Constituição é fundamental efectivar e fazer cumprir o Direito à Educação e ao Ensino Público, Gratuito e de Qualidade para todos, independentemente das condições económicas e financeiras dos estudantes, como condição basilar de desenvolvimento económico, social e cultural do país.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Tem este Ministério conhecimento da situação exposta?
2. Deste conjunto de elementos, quais os cursos que vão encerrar?
3. Reconhece que o curso de Engenharia Topográfica é único a nível nacional com formação superior nesta área?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

4. Garante que estes estudantes não ficarão em situação de exclusão?
5. Quais as alternativas que vão ser colocadas aos estudantes?

Palácio de S. Bento, 26 de Outubro de 2010

A Deputada

*Rita Rato*  
Rita Rato